
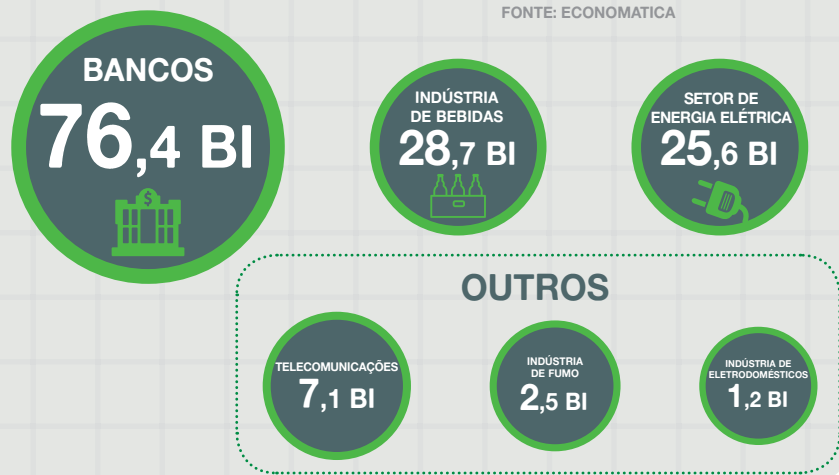


## OS BANCOS TÊM DE CONTRIBUIR, SIM!

 DENTRE AS EMPRESAS COM AÇÕES NA BOLSA, OS BANCOS SÃO O SETOR MAIS LUCRATIVO

FONTE: ECONOMATICA



**Aumento do valor cobrado das instituições sobre lucro vai direto para saúde, previdência e assistência social, mas, mestres da irresponsabilidade social, eles ameaçam tirar mais da sociedade para manter seus ganhos nas alturas**

**N**um país onde poucos ganham muito e muitos ganham pouco, o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) paga pelas instituições financeiras vem bem a calhar. A medida, anunciada pelo governo federal em maio, entrará em vigor no dia 1º de setembro. Os bancos, no entanto, já deixaram claro que vão continuar apostando na irresponsabilidade social que é a marca da atuação dessas empresas no Brasil.

O aumento da alíquota deve gerar incremento na receita da CSLL de aproximadamente R\$ 747 milhões este ano e de R\$ 3,8 bilhões em 2016. Como é uma contribuição, e não um imposto, tem destino certo: nesse caso vai para a seguridade social, ou seja, saúde, previdência, assistência, áreas carentes de recursos que sobram no setor financeiro no Brasil.

Apesar disso, a federação dos bancos já anunciou: vai “dar” com uma mão e tirar com a outra. “Vai encarecer ou diminuir o crédito bancário. Por isso, apelo para que a MP não seja acatada”, disse no Senado o presidente da Febraban, Murilo Portugal, em audiência na comissão mista criada para discutir a medida.

**TRIBUTAÇÃO INJUSTA** – “O sistema tributário brasileiro é injusto porque impõe sacrifício elevado para aqueles que têm renda baixa ou média e alivia aqueles que têm altas rendas e são ricos, milionários e até bilionários.” Essa é a frase inicial da cartilha lançada pelo Sindicato em um grande seminário no dia 25 de junho que debateu: *De qual reforma tributária o*

*Brasil precisa?* (acesse a cartilha no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11638](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11638)).

Entre os especialistas que participaram, uma conclusão unânime: é preciso taxar mais quem ganha mais. “Não há cidadania plena sem pagamento de imposto. Mas no Brasil essa cidadania não é plena. Quem paga mais são os mais pobres, os que menos reclamam. Quem paga menos são os mais ricos, os que mais reclamam”, afirmou o economista e professor da Unicamp, Márcio Pochmann.

“E reclamação, sem qualquer fundamento, é do que se trata a postura dos bancos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “O lucro do setor é alto demais, maior que todos os demais que atuam no Brasil (*veja ao lado*). Apesar disso, o retorno à sociedade é cada vez menor: extinguem milhares de empregos bancários todos os anos, cobram juros extorsivos, muito acima da taxa oficial do país, e tarifas altíssimas para, cada vez mais, o próprio cliente fazer o trabalho via internet”, critica a dirigente.

“O aumento da CSLL é muito justo. É uma forma de fazer justiça tributária, cobrando mais de quem ganha mais, exatamente o que defendemos”, explica. “Caberá ao governo federal impedir que os bancos transfiram essa cobrança para a sociedade, seja aumentando taxas, reduzindo crédito, demitindo mais trabalhadores ou ampliando ainda mais o montante que deixam nos seus PDDs (Provisionamento para Devedores Duvidosos), evitando assim a tributação e o devido pagamento da PLR aos seus funcionários. Vamos ficar de olho!”, avisa a secretária-geral do Sindicato. ✦

 **TARIFAS BANCÁRIAS AJUSTADAS ACIMA DA INFLAÇÃO**

ENTRE MARÇO DE 2014 E FEVEREIRO DE 2015 (BB, BRADESCO, CAIXA, HSBC, ITAU E SANTANDER)

FONTE: IDEC

**136%**  
SERVIÇOS AVULSOS

**75,2%**  
PACOTES ANALISADOS

**7,7%**  
INFLAÇÃO

**ÚLTIMOS DIAS PARA RESPONDER À CONSULTA DA CAMPANHA 2015**

Os bancários têm até quinta-feira 16 para participar da consulta da Campanha Nacional Unificada 2015. O questionário está disponível no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e em papel – inclusive em braille e com fontes maiores para trabalhadores com deficiência visual. Opiniões de trabalhadores de todo o país sobre temas como índice de reajuste, PLR, emprego e condições de trabalho nortearão os debates das conferências regionais e da nacional – entre 31 de julho e 2 de agosto –, responsável por definir a pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban).



## AO LEITOR

## Juros altos

A pesquisa de taxas de juros realizada pelo Procon-SP mostra que a taxa média de juros, em julho, cobrada pelos bancos no cheque especial atingiu 11,49% ao mês, o maior patamar desde novembro de 1995. Dos sete bancos pesquisados, cinco aumentaram as taxas nessa modalidade de crédito: Itaú, Caixa, HSBC, Bradesco e Banco do Brasil.

A maior alta foi no Itaú que alterou de 10,64% para 11,29% a.m., o que significa uma variação de 6,11% em relação à taxa de junho. As outras altas foram encontradas na Caixa Federal (4,94%); HSBC (4,34%); Bradesco (4,26%), e Banco do Brasil (1,84%).

As taxas médias do empréstimo pessoal também atingiram a maior marca desde dezembro de 2008, quando era 6,25% ao mês.

Os bancos justificam esse aumento com a possível alta da inadimplência. Mas, segundo relatório do BC, a inadimplência manteve-se estável no último ano no patamar de 3%.

No mês passado, o Banco Central aumentou a Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 13,75% ao ano. Entretanto, para os mesmos 12 meses, as instituições financeiras cobraram no cheque especial taxa média de 268,78% a.a. e de 106,42% a.a. no empréstimo pessoal.

Os bancos não podem continuar ganhando tanto na margem com cada cliente e com os juros da dívida pública. Precisam ampliar o crédito que pode crescer abaixo da inflação esse ano, o que é determinante para o baixo desempenho da atividade econômica no país.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Cinco mil funcionários aderem ao PAI

## Empresa tem de acelerar convocação de concursados para evitar mais sobrecarga

Cerca de cinco mil funcionários de todo o país aderiram ao PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada) do BB. O prazo terminou na sexta 10 e o Sindicato cobra que a instituição acelere a contratação de trabalhadores.

“Essa adesão corresponde a 4,5% do total de funcionários. Assim, é urgente a convocação dos concursados, evitando a piora das condições de trabalho nas agências e departamentos”, destaca o diretor do Sindicato João Fukunaga.

A 39ª cláusula do acordo aditivo à Convenção Coletiva de

Trabalho (CCT) – conquistada na Campanha 2014 – estipula a contratação de 2 mil funcionários, sendo que mil ocorreram no ano passado e o restante tem de ser feita até dezembro deste ano. “Reivindicamos a reposição de todas as saídas pelo PAI e o ingresso de mais mil, como consta no acordo.”

O sindicalista lembra que com a saída dos aposentados, surgirão vagas em cargos comissionados. “Estamos atentos à ocupação dessas vagas e reivindicamos seleção democrática e transparente para evitar favorecimentos.” ✨

## CAIXA FEDERAL

## Condenada a pagar periculosidade

## Sindicato ganha ação e empregados do Brás passarão a receber adicional de 30% do salário

A Caixa terá de pagar adicional de periculosidade, correspondendo a 30% do salário, aos empregados lotados no prédio do Brás, zona leste. O local armazena diesel para geradores, em caso de falta de energia elétrica. O prédio funciona 24 horas e reúne cerca de 300 trabalhadores.



▶ Ação denunciou armazenamento de combustível

A sentença é da 28ª Vara do Trabalho de São Paulo e saiu no dia 8, em resposta a ação do Sindicato, de junho de 2014. A Justiça estipulou o prazo de oito

dias para que o banco cumpra a determinação que prevê, ainda, reflexos no pagamento de férias, 13º salário, horas extras, adicional noturno, entre outros. O

banco ainda pode recorrer.

“A análise pericial comprovou que a Caixa armazena combustível de forma a colocar em risco os trabalhadores. Mas, além do pagamento, cobramos providências para garantir a segurança de todos”, afirma o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

Também devido ao armazenamento irregular de combustível, o Sindicato move processos similares contra a BV Financeira, Itaú, Safra, HSBC, Santander e Citibank. As ações aguardam decisão da Justiça. ✨

## COMUNICAÇÃO



## RdB aborda expansão das ciclovias em SP

A edição de julho da *Revista do Brasil* já está disponível para os bancários sindicalizados. A publicação destaca na capa as mudanças que os investimentos na expansão da malha cicloviária estão trazendo para a cidade de São Paulo. Ciclotivistas ressaltam o impacto simbólico que a faixa exclusiva da Avenida Paulista tem na batalha conceitual por um sistema de mobilidade que diminua a supre-

macia dos automóveis.

A edição de julho traz também a história da ruína de parte de um império encravado na Amazônia: a Fordlândia, área no Pará que pertenceu ao industrial norte-americano Henry Ford, para fornecimento de borracha. E ainda reportagens sobre futebol, lobby dos transgênicos no Congresso, cultura e muito mais!

**Na sua casa** – Sindicalizados podem receber a *Revista do Brasil* em casa e gratuitamente, basta se cadastrar no [migre.me/qKU79](http://migre.me/qKU79). O conteúdo da *RdB* também pode ser lido no [www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br). ✨



BANCÁRIOS DEBATEM SAÚDE NO COMPLEXO SÃO JOÃO

O Sindicato promoveu, na segunda 13, uma conferência sobre saúde com cerca de 300 funcionários lotados no Cenop Operacional do Complexo São João do Banco do Brasil, na região central da capital.

O diretor eleito da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB), William Mendes (foto), fez um apanhado histórico da entidade e da atual situação deficitária, destacando a necessidade de fortalecer a Estratégia Saúde da Família. Além do tema Cassi, os bancários questionaram a recusa da instituição em reconhecer as horas constantes em atestados médicos. O diretor do Sindicato João Fukunaga esclareceu que essa é uma das reivindicações específicas da Campanha 2015.

**BRADESCO**

# BRA é acabar com metas abusivas!

**Mudança na gestão que adoce trabalhadores é um dos temas da campanha de valorização dos funcionários; negociação será nesta quinta-feira**

A luta para que as metas sejam discutidas com os trabalhadores e não impostas, como acontece nos bancos, é um dos temas em debate na negociação específica com o Bradesco. A reunião, na quinta 16, é resultado da campanha de valorização dos funcionários, lançada em 23 de junho, e que faz alusão à publicidade do banco: “Agora é BRA”.

“A política de metas abusivas é o grande mal que atinge os bancários do Bradesco, pois tor-

na fértil o terreno para o assédio moral, que adoce o trabalhador. Precisamos estabelecer metas coletivas, construídas por todos. Comparações entre agências, departamentos, gerências regionais e diretorias precisam acabar. Cuidar da saúde dos funcionários deveria ser uma prática exemplar de um dos maiores bancos privados do Brasil”, ressalta o dirigente sindical Rubens Filho.

É importante lembrar que a categoria possui um programa de



combate ao assédio moral, que garante o sigilo do trabalhador (veja no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)).

Outros temas também serão discutidos na reunião, entre eles o projeto atendimento, encar-

teiramento Exclusive, programa de retorno ao trabalho e parcelamento do adiantamento de férias. Na quinta ocorre ainda o Dia Nacional de Luta dos Bancários do Bradesco. ✚

**ITAÚ**

# Atenção às demissões por justa causa

**Banco adota regras rígidas e injustas e qualquer deslize pode levar aos desligamentos, que têm aumentado**

Demissões por justa causa estão crescendo e assustando os bancários do Itaú. “Está se tornando uma constante e no Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú essa realidade veio

de todos os estados”, conta Marta Soares, diretora do Sindicato. Para ela, os casos mostram que a pressão por resultados é causadora da maioria dessas dispensas.

“Boa parte dos demitidos tem mais de 17 anos de casa”, aponta Marta. Segundo relatam os bancários, é comum os trabalhadores acabarem infrin-



gindo artigos do código de ética para conseguir cumprir metas. “O banco obriga os funcionários a seguir um código de ética totalmente absurdo, rígido e injusto. Um simples ato de abrir a porta para um colega que esqueceu a funcional ou responder um e-mail que não seja corporativo acaba levando à demissão. Sem perce-

ber, para não atrasar o serviço, eles cometem infrações consideradas pelo Itaú como justa causa”, explica.

O Sindicato alerta os funcionários para que usem com responsabilidade as ferramentas do banco e procurem ler tudo o que está em seu contrato de trabalho e o que assinam, principalmente o código de ética. “Pressões por resultados não valem uma demissão e devem ser denunciadas ao Sindicato”, reforça Marta. ✚

**SANTANDER**

# Sem caixas nem vigilantes

O Santander está transformando algumas agências localizadas em shoppings, na capital paulista, em agências de negócios, ou seja, sem caixas nem coordenadores. “Somos contrários a essa mudança. O banco é uma instituição de concessão pública e tem o dever de atender a todos, sem discriminação”, critica a dirigente sindical Maria Lellis.

Outro problema é que, sob a alegação de que nessas unidades não se trabalha com numerário, o banco também retirou os vigilantes dessas agências.

“O fato de não ter caixa ou cofre não assegura que a agência está livre da ação de assaltantes. O autoatendimento atrai a atenção dos bandidos”, destaca.

Questionado pelo Sindicato, o banco assegurou que os trabalhadores retirados dessas agências não serão demitidos, e sim realocados. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11825](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11825). ✚

**DESENVOLVE SP**

# Vitória: cipeira reintegrada

O Sindicato conseguiu a reintegração de uma bancária da agência de fomento Desenvolve SP, demitida mesmo com estabilidade assegurada por ser integrante da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa). A dispensa configurou claro desrespeito ao artigo 165 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

“Tentamos a reintegração via negociação, o que foi negado. Então, o Sindicato entrou com ação judicial e na segunda 13 foi concretizada a reintegração por meio de um oficial de justiça”, conta Luciano Ramos da Silva, diretor do Sindicato.

A cipeira Katia Silva é uma das principais articuladoras dos trabalhadores na agência de fomento e a reintegração foi vista como uma vitória do Sindicato e dos trabalhadores que votaram nela.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11834](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11834). ✚

**MAIS****REUNIÃO COM FENABAN**

O Sindicato e a Contraf-CUT debatem com a federação dos bancos (Fenaban) o tema igualdade de oportunidades na quarta 15. A maior expectativa fica por conta do Censo da Diversidade 2014. “Vamos cobrar que os bancos divulguem a pesquisa. Não queremos apenas um resumo ou recorte do Censo, e sim todo o resultado”, explica a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. Outros temas serão o combate ao assédio sexual e plano de cargos e salários. Acompanhe pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**CAMPANHA DO AGASALHO**

Na estação mais fria do ano, o Sindicato promove a campanha do agasalho, recebendo doações em todas as suas regionais (endereços na página 2), na sede (Rua São Bento, 413, Centro) e na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Os doativos serão encaminhados para diversas entidades.

**FB EM BRAILLE**

Os trabalhadores que conhecem bancários com deficiência visual podem entrar em contato com o Sindicato para solicitar a *Folha Bancária em Braille*. A edição nº 43 destaca a consulta da Campanha 2015 e as pautas específicas aprovadas pelos Bancários do BB, Caixa, Itaú, Santander, Bradesco e HSBC. A solicitação é pelo 3188-5200, [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br) ou acessando o Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) (escolha o setor “Site”).

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
14°C 29°C	15°C 28°C	15°C 25°C	13°C 23°C	12°C 24°C

**PROGRAME-SE**

**JÁ FEZ UMA FOTO HOJE?**



Ainda dá tempo de enviar fotos e participar da mostra Fotografe Sua Cidade. Em agosto, mês em que se comemora o Dia do Bancário (28), as melhores fotografias vão concorrer a uma bicicleta 18 marchas (1º lugar), um tablet Galaxy (2º lugar) e hospedagem de fim de semana nos chalés Estrela do Mar, em Ubatuba, com direito a acompanhante (3º lugar). Para participar envie até três fotos com pelo menos 150 dpi cada para [fotografia@spbancarios.com.br](mailto:fotografia@spbancarios.com.br), sem esquecer de preencher a ficha de inscrição e autorizar o uso de imagem. Saiba mais: [tinyurl.com/suacidade](http://tinyurl.com/suacidade).

**CAFÉ NA QUARTA**

Quarta-feira no Café dos Bancários é dia de promoção. A cada balde com três cervejas pedidas na mesma comanda, a quarta é de graça! E a cada três caipirinhas na mesma comanda, a quarta também é de graça. Mas atenção: é preciso pedir de uma só vez para ganhar! O

espaço funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ainda ganham desconto de 20%.

**CPA-10 E 20**

Abertas inscrições para CPA-20 na sede do Sindicato, das 19h às 22h30, e CPA-10 em Osasco, das 19h às 22h. Os dois cursos oferecidos pelo Centro de Formação Profissional começam no dia 20, próxima segunda-feira. Quem é sindicalizado paga metade do valor. Confira outros cursos com vagas disponíveis, como Análise de Crédito e CEA. Acesse: [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) ou ligue 3188-5200.

**CORRIDA CENTRO HISTÓRICO**

As inscrições cortesia para a corrida Centro Histórico no dia 9 de agosto estão esgotadas desde 3 de julho. Quem se inscreveu recebeu o código de inscrição e deve validar o número no [centrohistorico.ativo.com/homepage](http://centrohistorico.ativo.com/homepage) até 4 de agosto. A retirada dos kits só pode ser feita no dia da corrida e exclusivamente pelo bancário inscrito, o qual deve portar documento com foto. Não haverá tenda e pódio exclusivos para bancários.

**APOSENTADORIA**

# Tire dúvidas sobre a regra 85/95

**Fórmula soma idade e tempo de contribuição; a partir de 2017 entra a progressividade que ainda pode ser alterada por votação na Câmara dos Deputados e no Senado**

Muitas dúvidas rondam a mente do brasileiro quando o assunto é a aposentadoria. No dia 17 de junho, a presidenta Dilma Rousseff assinou uma Medida Provisória (MP) que permite a aposentadoria integral (com o teto do benefício do INSS) para quem somar entre idade e tempo de serviço “85” para as mulheres e “95” para os homens. Isso vale até o final de 2016, já que a MP também criou uma proposta de progressão passando a soma para 86/96 a partir de 1º de janeiro de 2017 e aumentando um ponto na soma (que corresponde a um ano) em 1º de janeiro de 2019, de 2020, de 2021 e de 2022, quando chegará a 90/100.

Ou seja, um homem que completar 95 pontos em 2017 (por exemplo, 60 de idade e 35 de contribuição) vai precisar de mais um ponto para se aposentar, seja em idade ou em contribuição. A regra ainda será avaliada pelo Congresso: após passar pelos deputados, a MP será avaliada pelo Senado.

“A fórmula 85/95 já é uma proposta de muitos anos para combater o fator previdenciário, porque ele é um redutor drástico que tinha o intuito de inibir as



**FAÇA O SEU CÁLCULO**

IDADE	+	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	=	TOTAL
85/95	-	TOTAL	=	TOTAL
MULHER/HOMEM				
TOTAL	÷ 2 =	TOTAL DE ANOS QUE FALTAM PARA 100% DO BENEFÍCIO		

aposentadorias precoces e não atingiu esse objetivo”, lembrou a advogada Sara Tavares Quental, especialista em Direito Previdenciário, durante o programa de webtv do Sindicato, MB com a Presidenta, na segunda-feira 6 (foto). “Se você já tem o tempo de contribuição, mas não cumpre o requisito da fórmula, pode se aposentar, porém, terá a incidência do fator previdenciário”, explicou Sara.

O vice-presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), José Ricardo Sasseron, também participou do programa e lembrou que “a construção da fórmula 85/95 foi

elaborada dentro das centrais sindicais, através de um estudo do Dieese [Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos], como uma alternativa ao fator previdenciário, dando ao trabalhador a opção de se aposentar sem essa redução que é de fato cruel”. Ele acredita que a aplicação da fórmula passará sem problemas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, mas a progressão poderá ser alterada.

Os bancários que tiverem dúvidas sobre a aposentadoria podem contar com o Sindicato. É possível agendar atendimento específico pelo número 3188-5200. ✦

**CIDADANIA**



## “Redução não é solução”

Milhares de pessoas reuniram-se em protesto nas ruas do centro de São Paulo contra a redução da maioria penal. O ato, na segunda-feira 13, marcou também os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Organização das Nações Unidas (ONU/Unicef), Central Única dos Trabalhadores (CUT) e especialistas já se posicionaram contra a redução e alegam falta de efetividade dessa medida no combate à violência. A proposta, aprovada para casos de crimes graves pela Câmara dos Deputados em 2 de julho, será analisada em 2º turno pela Câmara e em dois turnos pelo plenário do Senado. ✦

